

Metabolismo de quilomícrons e aterosclerose subclínica em portadores de hipercolesterolemia familiar heterozigótica

MARCIA MARIA CARNEIRO

Orientador: Prof. Dr. Raul Dias dos Santos Filho

Programa de Cardiologia

RESUMO

Carneiro MM. *Metabolismo de quilomícrons e aterosclerose subclínica portadores de hipercolesterolemia familiar heterozigótica* [tese]. São Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2011. 82p.

A hipercolesterolemia familiar (HF) é uma doença caracterizada por elevadas concentrações do colesterol das lipoproteínas de baixa densidade (LDL) e doença coronariana (DAC) prematura. Os remanescentes de quilomícrons são removidos principalmente pelo seu receptor específico (RLP), mas também pelo receptor da LDL. Este último encontra-se defeituoso na maior parte dos casos de HF e poderia levar a menor remoção plasmática dos quilomícrons. Há controvérsias se existem distúrbios do metabolismo dos quilomícrons em portadores de HF. Mais ainda não se sabe se estes defeitos poderiam contribuir para o desenvolvimento de DAC na HF. O objetivo deste estudo foi avaliar se portadores de HF apresentam defeitos na remoção plasmática de quilomícrons artificiais e seus remanescentes em relação a indivíduos normolipidêmicos. Foi avaliado também em estudo transversal se existe associação da cinética dos quilomícrons com a presença de DAC subclínica medida pela calcificação da artéria coronária (CAC). Foram estudados 36 pacientes portadores de HF e 50 controles normolipidêmicos pareados para idade e sexo. A remoção plasmática dos quilomícrons foi medida pelo decaimento radioisotópico da emulsão de quilomícrons artificiais injetada após jejum. A CAC foi determinada por

tomografia computadorizada cardíaca nos portadores de HF. As taxas fracionais de remoção (TFR) dos quilomícrons e de seus remanescentes representadas pelo decaimento do 14C-éster de colesterol (TFR 14C-CE em min-1) foram menores nos portadores de HF em comparação aos normolipidêmicos: mediana (intervalos) 0,0013 (1,5.10-9;0,082) vs. 0,012 (1,51.10-9;0,017) p= 0,001. Não houve diferença em relação à remoção dos triglicérides da emulsão representada pelo decaimento da 3H-triglicérides (TFR 3H-TG em min-1) entre os grupos: 0,027 (0,0004;0,23) e 0,03 (0,0004;0,4) respectivamente nos grupo HF e controle (p= 0,26). Não foram encontradas diferenças significativas nas TFR tanto do 14C-CE 0,0007 (1,47. 10-9; 0,082) e 0,0013 (1,6. 10-9; 0,038) p= 0,67 como do 3H-TG 0,025 (0,0004; 0,07) e 0,0029 (0,009; 0,23), p=0,80 respectivamente nos portadores de HF apresentando (n=20) ou não CAC (n= 16). Em conclusão os portadores de HF apresentaram diminuição significativa da remoção dos quilomícrons e seus remanescentes em comparação com normolipidêmicos. Contudo, não foi encontrada associação entre esses distúrbios e a presença da DAC subclínica.

Descritores: 1.Hipercolesterolemia Familiar 2.Quilomícrons 3.Cinética 4.Aterosclerose 5.Lipídeos 6.Tomografia computadorizada 7.Triglicérides